



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

**Visita do  
Grupo de Trabalho da Educação Especial  
ao Instituto Politécnico de Leiria**

**RELATÓRIO**

---

**17.junho.2013**



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

### **OBJETIVO DA VISITA**

---

Conhecer as respostas do Instituto Politécnico de Leiria, no que se refere ao apoio aos alunos com necessidades educativas especiais (NEE), dando cumprimento ao Plano de Atividades do GT, no âmbito do apoio aos alunos com NEE no ensino superior, no âmbito da formação inicial e contínua especializada na área da Educação Especial e ainda no que se refere às Redes de Inclusão e Recursos.

### **PROGRAMA DA VISITA**

---

- 10h45** Receção nos Serviços Centrais, pelo Presidente do Instituto Politécnico de Leiria, Prof. Doutor Nuno Mangas.  
  
*Apresentação do trabalho desenvolvido no IPL ao nível da inclusão  
Rua General Humberto Delgado*
- 11h30** Visita à Escola Superior de Educação e Ciências Sociais.  
Centro de Recursos para a Inclusão Digital- CRID  
*Campus 1- Rua Dr. João Soares*
- 12h15** Visita à Escola Superior de Tecnologia e Gestão.  
Adaptação de brinquedos pelos alunos do curso de Engenharia Eletrotécnica  
*Morro do Lena - Alto do Vieiro*
- 12h45** Visita à Biblioteca José Saramago.  
Exposição de alguns produtos desenvolvidos no âmbito da inclusão
- 13h30** Almoço no Restaurante da Cantina 3 no Campus 2

### **DELEGAÇÃO DE DEPUTADOS**

---

- Deputada Margarida Almeida - Coordenadora  
Deputada Maria Manuela Tender - PSD  
Deputada Laura Esperança - PSD  
Deputado Pedro Pimpão - PSD  
Deputado Jacinto Serrão - PS  
Deputada Odete João - PS  
Deputado Manuel Isaac - CDS-PP  
Deputada Rita Rato - PCP



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

### ***SÍNTESE DA VISITA***

---

A visita ao Instituto Politécnico de Leiria (IPLeia) iniciou-se com uma reunião nos Serviços Centrais. Interveio, em primeiro lugar, o Sr. Presidente do Instituto Politécnico, Prof. Doutor Nuno Mangas, que apresentou as boas-vindas aos Senhores Deputados e fez uma breve apresentação do IPLeia e do trabalho aí desenvolvido, designadamente no que se refere ao apoio aos alunos com necessidades especiais (NEE). O documento apresentado, que inclui a caracterização global do Instituto, as suas unidades orgânicas e funcionais e respetiva oferta formativa, a evolução dos docentes doutorados, as instalações e equipamentos, a produção científica e atividades de I&D, bem como os serviços de ação social e de apoio aos estudantes, pode ser consultado na [página da Comissão, na internet](#).

Intervieram, de seguida, a Sra. Coordenadora do Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), Prof. Doutora Célia Sousa, a Sra. Diretora do Serviço de Apoio ao Estudante (SAPE), Prof. Doutora Graça Seco e a Sra. Coordenadora da Unidade de Investigação, Inclusão e Acessibilidade em Ação, Prof. Doutora Josélia Neves, que deram a conhecer os recursos e os meios disponíveis no IPLeia no acolhimento de estudantes com NEE e apresentaram alguns serviços promotores de inclusão, que visam contribuir para assegurar a igualdade de oportunidades de acesso, frequência e êxito escolar dos estudantes que frequentam o IPLeia. Esta apresentação encontra-se igualmente disponível na [página da Comissão, na internet](#).

A Sra. Deputada Margarida Almeida (Coordenadora do Grupo de Trabalho da Educação Especial) agradeceu o amável acolhimento e as apresentações efetuadas pelos diversos participantes e afirmou que o trabalho e as ações referidas superaram as suas expectativas. Felicitou o IPLeia pelo trabalho que desenvolve na área das NEE, bem como a predisposição do corpo docente para apoiar estes alunos. Colocou, de seguida, algumas questões, nomeadamente sobre a integração dos alunos NEE no ensino à distância, sobre a preparação e sensibilização das instituições de ensino superior para acolherem estes alunos, sobre a ocupação de residências por alunos NEE e ainda sobre a possibilidade de a língua gestual portuguesa poder ser bilingue em todos os cursos.

O Sr. Deputado Jacinto Serrão (PS) saudou os profissionais pela qualidade do trabalho que desenvolvem no IPLeia, que valoriza os direitos de cidadania ativa. Referiu-se aos custos que estes serviços acarretam e que nem sempre são valorizados nas políticas dos Ministérios, e manifestou a sua preocupação relativamente à ausência de uma política integradora, por parte do Ministério da Educação e Ciência. Referindo-se à importância da garantia de igualdade de oportunidades, perguntou se possuem dados sobre o sobrecusto das respostas que oferecem aos alunos com NEE.



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sra. Deputada Odete João (PS) manifestou o seu regozijo pelo facto de as preocupações do IPEiria não se cingirem apenas à formação científica e aos projetos de investigação, existindo também uma preocupação de humanização, reconhecida a nível nacional e também internacional. Considerou que este trabalho de resposta às necessidades dos alunos decorre, em grande parte, do exercício da autonomia das instituições de ensino superior e, sobretudo da vontade da comunidade educativa. Por último, e referindo-se à ligação do IPEiria às escolas da região, questionou sobre os passos que pretendem dar no sentido da prossecução do trabalho de inclusão, tendo em conta que a legislação publicada pelo atual governo é muito restritiva para os alunos com necessidades especiais no que se refere à oferta educativa no secundário.

A Sra. Deputada Manuela Tender (PSD) saudou os representantes do IPEiria pelo profissionalismo e forte motivação na procura da excelência, ao nível da inclusão dos alunos com necessidades especiais, e felicitou-os ainda pela interligação com o mundo empresarial, na procura de respostas e de condições de igualdade, tendo em vista a preservação da dignidade da pessoa humana. Por último, questionou sobre o feedback de antigos alunos relativamente a esta realidade e sobre os constrangimentos com que se debatem, ao nível da Educação Especial, e ainda sobre o regime de voluntariado.

A Sra. Deputada Rita Rato (PCP) cumprimentou os representantes do IPEiria e saudou-os pela importância que atribuem à inclusão de alunos com NEE. Apresentou a posição do PCP em relação ao regime binário, considerando que existe uma menorização do ensino politécnico, pelo que defendeu o fim deste regime, ao nível do financiamento, e a possibilidade de os politécnicos formarem o seu corpo docente. Considerou ainda que o financiamento do sistema de ensino superior deveria ter em conta os alunos com NEE e colocou algumas questões, nomeadamente sobre os meios necessários para se poder fazer ainda mais, sobre o número de psicólogos, terapeutas e intérpretes de Língua Gestual Portuguesa (LGP), sobre o nível de sucesso destes alunos, o tipo de necessidades, a origem geográfica e ainda sobre a posição dos responsáveis do IPEiria em relação ao Regulamento das Bolsas.

O Sr. Deputado Manuel Isaac (CDS-PP) cumprimentou os representantes do IPEiria e disse conhecer o trabalho que desenvolve, não apenas ao nível das crianças com necessidades especiais, mas também com idosos, e que é reconhecido e valorizado pela comunidade.

A Sra. Deputada Laura Esperança (PSD) saudou todos os presentes e referiu-se à criação do IPEiria e ao seu desenvolvimento, sendo que hoje é uma referência ao nível da região, com claros benefícios para a comunidade. Considerou ainda que este reconhecimento se deve à competência dos profissionais que ali trabalham.

O Sr. Deputado Pedro Pimpão (PSD) referiu-se à importância do IPEiria no contexto regional e saudou os seus representantes pela forma como têm sabido responder às necessidades dos seus alunos num contexto particularmente difícil. Fez alusão à aposta na



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

internacionalização e afirmou que este instituto terá novos embaixadores em Lisboa, que tudo farão para que continue a ser uma referência a nível nacional.

Respondendo às questões, o Sr. Presidente do IPEiria esclareceu que existem, naquela instituição, alunos com NEE nas residências e 2 alunos no sistema de ensino à distância. Relativamente ao financiamento, considerou que só valerá a pena diferenciar se tal corresponder a um acréscimo, entendendo que deveriam prever-se apoios específicos para estes alunos, uma vez que têm um custo 5 ou mais vezes superior aos restantes. Pronunciou-se ainda relativamente às cativações, considerando inaceitável que se penalizem as instituições que mais receitas conseguem gerar.

Defendeu ainda a necessidade de o corpo docente dos politécnicos efetuar o seu doutoramento naquelas instituições, sendo que muitos doutorandos fazem a sua formação nas unidades de investigação dos politécnicos, pese embora o grau lhes seja concedido por outras instituições, nacionais ou estrangeiras, dada a limitação legal existente.

Referiu-se ainda aos cortes sucessivos de que têm sido alvo, mesmo a meio do ano letivo, e às consequentes dificuldades de gestão naquelas condições.

O Sr. Administrador dos Serviços de Ação Social (SAS), Prof. Doutor Manuel Jerónimo, esclareceu que a adaptação dos equipamentos no IPEiria foi efetuada através de receitas próprias, o que lamentou, uma vez que os alunos com NEE deveriam ter, no seu entender, um tratamento diferenciado, no que ao financiamento diz respeito. No que se refere ao Regulamento, considerou que a situação tem vindo a piorar, sendo que os SAS deixaram de ter poder discricionário.

A Sra. Prof. Doutora Célia Sousa referiu que tem existido uma ligação permanente às escolas, em termos de materiais e de apoio aos professores, e bem assim aos Centros de Recursos para a Inclusão (CRI) da região Centro. Um dos problemas que identificou prende-se com a falta de formação específica dos professores, pelo que considerou urgente a revisão do plano de formação. A este propósito, informou que iria ser entregue aos Deputados uma proposta para um futuro programa de formação contínua na área da Educação Especial, no âmbito do Decreto-Lei n.º 3/2008, para os professores do ensino regular, que até à data ainda não receberam formação. Esclareceu ainda que os alunos são convidados a fazer voluntariado e que têm existido sempre inscrições. Por último, chamou a atenção para a necessidade de rever a legislação da Educação Especial, ao nível do ensino superior.

A Sra. Prof. Doutora Josélia Neves referiu-se à hostilidade do ensino superior, em geral, relativamente aos alunos com NEE, e à necessidade de as instituições se adaptarem e encontrarem respostas para as diferentes necessidades dos alunos. No que concerne à LGP, afirmou que o IPEiria oferece cursos livres de LGP e que os próprios funcionários dos refeitórios receberam formação nesta área.



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

A Sra. Prof. Doutora Graça Seco fez referência às experiências localizadas e aos projetos em curso, na área do voluntariado, e esclareceu que não existem serviços específicos de apoio aos estudantes com NEE. Afirmou ainda que o IPEiria dispõe de 3 psicólogos que, para além do acompanhamento dos alunos, são responsáveis pelos planos de formação dos docentes e não docentes.

O Sr. Diretor da Escola Superior de Tecnologia e Gestão, Prof. Doutor Luís Távora, referiu-se às diligências tomadas pela Escola no sentido do acolhimento dos alunos com NEE, ao nível da preparação dos professores, da elaboração de material pedagógico adaptado, da escolha das salas, e fez alusão aos projetos em curso na área da Educação Especial, destacando o [projeto de adaptação de brinquedos “mil brinquedos, mil sorrisos”](#), que consiste na adaptação de brinquedos com um sistema eletrónico simples, a fim de serem transformados em brinquedos passíveis de serem utilizados por crianças com necessidades especiais.

O Sr. Presidente do Conselho Geral, Prof. Doutor Pedro Lourtie, cumprimentou os Srs. Deputados e referiu-se à imprevisibilidade que se tem verificado, ao nível do financiamento das instituições do ensino superior, considerando que dificulta a gestão e o bom funcionamento das mesmas. Fez ainda referência ao comprometimento do IPEiria no que concerne à questão da inclusão dos alunos NEE, e manifestou o seu regozijo relativamente à valorização da dimensão humana, para além das dimensões da formação e da produção de conhecimento.

A visita prosseguiu para a Escola Superior de Tecnologia e Gestão. Os Srs. Deputados tiveram oportunidade de conhecer a Biblioteca José Saramago e as suas diversas valências e, de seguida, assistiram a uma apresentação de produtos desenvolvidos naquela escola no âmbito da inclusão (Ex: cadeira de rodas, de baixo custo para o consumidor, que é comandada pela voz e pela íris).

Seguidamente, os Srs. Deputados assistiram à adaptação de brinquedos do projeto [“mil brinquedos, mil sorrisos”](#), por alunos do curso de Engenharia Eletrotécnica, que se destinam a ser utilizados por crianças com necessidades especiais. A Prof. Doutora Célia Sousa lançou o desafio para que os Deputados e os funcionários da Assembleia da República procedessem à recolha deste tipo de brinquedos para serem, posteriormente, transformados no IPEiria, repto este que foi imediatamente aceite pela Sra. Deputada Margarida Almeida, em nome dos Deputados presentes.

Após o almoço, que decorreu no Campus 2, a visita prosseguiu para a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, mais concretamente para o Centro de Recursos para a Inclusão Digital (CRID), onde a Prof. Doutora Célia Sousa e as colaboradoras fizeram uma apresentação das várias atividades aí desenvolvidas, dos projetos em curso e dos recursos disponíveis para o apoio aos alunos com NEE.

O Sr. Presidente da Escola Superior de Educação e Ciências Sociais entregou à Sra. Deputada Margarida Almeida um documento com uma proposta para um futuro programa de formação



**ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA**  
Comissão de Educação, Ciência e Cultura

contínua na área da Educação Especial, no âmbito do Decreto-Lei n.º 3/2008, para os professores, tendo a Sra. Deputada assumido o compromisso de o fazer chegar ao Ministério da Educação e Ciência.

A visita terminou, com um agradecimento muito especial da Sra. Deputada Margarida Almeida, que afirmou que a visita superou as expectativas, no que se refere ao trabalho que é desenvolvido no IPLeiria, de uma forma transversal e com o envolvimento de todos, no sentido de garantir a igualdade de acesso no ensino superior dos alunos com necessidades especiais.

A documentação da visita encontra-se disponível na página do [Grupo de Trabalho](#), na internet.

Palácio de S. Bento, 17 de junho de 2013

A assessora da Comissão,  
*Cristina Tavares*